

Sistemas Embebidos I

Programas para ROM – parte 2

O espaço de memória de um sistema embebido é ocupado por memória do tipo RAM (SRAM ou SDRAM) e por memória do tipo ROM (FLASH ou EEPROM). A memória FLASH é usada para armazenar o programa e a RAM é usada para suporte à execução do programa (variáveis e *stack*).

O código da aplicação pode ser executado directamente em ROM ou em RAM.

No segundo caso, o programa é previamente copiado da ROM para a RAM e depois executado. O programa pode ser armazenado em diversos formatos, como por exemplo: binário puro, directamente interpretável pelo processador; compactado, para reduzir a necessidade de espaço; ou em formatos normalizados como ELF, A.OUT, EXE, HexIntel, Srecord, etc. O programa de carregamento é responsável pela interpretação do formato de armazenamento e por colocar o programa acessível ao processador para execução em formato binário natural.

No estágio inicial da sua actividade o processador executa um programa gravado em memória ROM e acessível no “endereço de *reset*”. Este programa terá as instruções necessárias para estabelecer um ambiente normal de trabalho: acesso aos periféricos e acesso à memória. A forma como o processamento evolui é muito variável. Em pequenos sistemas embebidos este programa pode ser a aplicação final. Noutros casos, este programa é apenas o primeiro de uma sucessão de carregamentos (vários estágios de boot → sistema operativo → aplicação).

Composição de um programa

O executável de um programa é composto basicamente por código e dados. A zona de dados engloba as constantes, as variáveis iniciadas, as variáveis não iniciadas e a pilha do processador. Os componentes do programa, pertencentes a cada uma das categorias referidas, são distribuídos por grupos segundo a sua natureza, dando origem a pelo menos cinco grupos: um para o código e quatro para cada uma das categorias de dados. Estes grupos designam-se por secções.

A criação de secções de natureza diferente permite um manuseamento adequando das partes do programa no armazenamento e na preparação da execução.

No armazenamento do programa, guarda-se, por cada secção, propriedades como: a dimensão, o endereço final, o alinhamento, etc. Para as secções com código, com constantes ou com valor inicial de variáveis é necessário guardar também o conteúdo.

Na execução do programa as secções de dados, excepto as constantes, têm que ser alojadas em memória RAM, o código e as constantes podem ser alojadas em RAM ou em ROM.

Para um programa em C/C++ o compilador GNU produz secções com as designações seguintes:

- .text** - para o código;
- .data** - para as variáveis com valor inicial definido;
- .bss** - para as variáveis não iniciadas;
- .rodata** - para as constantes;
- .stack** - para a pilha do programa.

Efectivamente, podem existir mais secções, mas enquadram-se nestas cinco categorias.

Preparação para a execução

A preparação para a execução de um programa em C inclui, entre outras, as seguintes operações: preparar as zonas de memória; preenchê-las com o conteúdo das secções do programa; iniciar registos do processador; passar os parâmetros à função **main**.

A preparação pode ser feita por um programa auxiliar (*debugger* ou *bootloader*), pelo próprio programa ou ser repartida por ambos.

Execução de um programa na memória RAM do target, usando *debugger* e ligação JTAG.

A memória RAM encontra-se disponível, pelo que não requer preparação. O *debugger* envia para a RAM, via JTAG, o conteúdo das secções **.text**, **.rodata** e **.data**. As secções **.bss** e **.stack** são tratadas pelo próprio programa no módulo de arranque (ver **cstart_ram.s**).

Execução directa de um programa gravado na ROM

Neste caso é necessário gravar previamente em ROM as secções **.text**, **.rodata** e **.data**. A secção **.text** deve ser colocada numa posição da ROM que, após a activação do sinal *reset* (ligação da energia), seja directamente acessível pelo processador. O programa começa por fazer as iniciações de hardware, depois preenche as variáveis iniciadas, copiando a secção **.data** da ROM para a RAM (ver **cstart_rom.s**) e prossegue como no caso anterior.

Execução em RAM de um programa gravado na ROM

Nalgumas situações pode ser conveniente executar o programa em RAM (por ser mais rápida, mais abundante, etc). Neste caso, é necessário copiar também as secções **.text** e **.rodata** da ROM para a RAM.

Preparação do programa

A fase de preparação para a execução de um programa em C está a cargo do módulo de programa designado por “**módulo de arranque**” (**cstart**). Este módulo deve garantir que, ao se invocar a função **main**, estão criados os pressupostos de execução de um programa em C. Após a actuação do módulo de arranque, que é dependente da situação de instalação, um mesmo programa executa sempre da mesma forma.

Vamos começar por apresentar a preparação para a execução em RAM (**cstart_ram.s** e **ldscript_ram**) e em seguida a preparação para a execução em ROM (**cstart_rom** e **ldscript_rom**).

Módulo de arranque para execução em RAM (**cstart_ram.S**)

Neste caso, o programa (secções **.text**, **.rodata** e **.data**) é previamente carregado em RAM. O módulo de arranque completa a preparação colocando a secção **.bss** a zero e iniciando o registo SP. em seguida chama a função **main** com **argc** e **argv** a 0. Se a função **main** retornar é chamada a função **exit** que no caso de um sistema embebido não deve acontecer.

```
/* Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
   Ezequiel Conde, 2009

   cstart to run programs in RAM with JTAG
*/

/*-----
   Exception table. Must be mapped to 0x00000000
*/
.text

ldr    pc, _reset_handler
ldr    pc, _undefined_handler
```

```

    ldr    pc, _swi_handler
    ldr    pc, _prefetch_abort_handler
    ldr    pc, _data_abort_handler
    .word  0
/*  ldr    pc, [pc, #-0xFF0] */
    ldr    pc, _irq_handler
    ldr    pc, _fiq_handler

_reset_handler:                .word    reset_handler
_undefined_handler:           .word    undefined_handler
_swi_handler:                 .word    swi_handler
_prefetch_abort_handler:      .word    prefetch_abort_handler
_data_abort_handler:          .word    data_abort_handler
_irq_handler:                 .word    irq_handler
_fiq_handler:                 .word    fiq_handler

/*-----
    Default handlers
*/

reset_handler:
    b      _start

undefined_handler:
    mrs    r0, spsr
    msr    cpsr_c, r0
    b      undefined_handler

swi_handler:
    mov    pc, lr

prefetch_abort_handler:
    mrs    r0, spsr
    msr    cpsr_c, r0
    b      prefetch_abort_handler

data_abort_handler:
    mrs    r0, spsr
    msr    cpsr_c, r0
    b      data_abort_handler

fiq_handler:
    mrs    r0, spsr
    msr    cpsr_c, r0
    b      fiq_handler

irq_handler:
    mrs    r0, spsr
    msr    cpsr_c, r0
    b      irq_handler

/*-----
    Program entry point
*/
    .global _start
_start:

/*-----
    Inicializar o stack para cada modo
*/
    ldr    r0, __stack_end__

```

```

mov     r1, #0xd1      /*  FIQ  */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0
sub     r0, r0, #3*4

mov     r1, #0xd2      /*  IRQ  */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0
sub     r0, r0, #16*8*4

mov     r1, #0xd7      /*  Abort  */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0
sub     r0, r0, #1*4

mov     r1, #0xdb      /*  Undefined */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0
sub     r0, r0, #1*4

mov     r1, #0xd3      /*  Supervisor  */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0
sub     r0, r0, #1*4

mov     r1, #0xdf      /*  System  ; disable interrupts */
msr     CPSR_c, r1
mov     sp, r0

/*-----
  Inicializar o fp (não é imprescindível)
*/
mov     fp, #0

/*-----
  Colocar o BSS a zero
*/
ldr     r1,=__bss_start__
ldr     r2,=__bss_end__
mov     r0, #0
cmp     r1, r2
bhs     2f
1:      str     r0, [r1], #4
        cmp     r1, r2
        blo     1b
2:

/*-----
*/

mov     r0, #0          ;   argc = 0
mov     r1, #0          ;   argv = 0
bl      main
bl      exit

```

Script de localização em RAM (ldscript_ram)

A directiva ENTRY serve para indicar o endereço da primeira instrução do programa a ser

executada (*entry point*).

Na directiva MEMORY identifica-se a área de memória RAM disponível – endereço e dimensão.

Sob a directiva SECTIONS enumeram-se as secções de saída, e as secções de entrada que lhes dão origem. As secções de saída irão pertencer ao ficheiro com o programa executável e as secções de entrada pertencem aos ficheiros objecto (*.o). No início e no fim de cada secção, são definidas duas *labels* para permitir a manipulação da secção como um bloco. As *labels* têm a forma `__xxx_start__` e `__xxx_end__`. As secções de saída têm também a indicação da zona de memória que vão ocupar em execução `.text { ... } > ram`.

```
ENTRY(_start)

MEMORY
{
    ram : ORIGIN = 0x40000000, LENGTH = 0x10000 - 32 /* 32 - usado pelo IAP */
}

SECTIONS
{
    .debug_aranges 0 : { *(.debug_aranges) }
    .debug_pubnames 0 : { *(.debug_pubnames) }
    .debug_info 0 : { *(.debug_info) }
    .debug_abbrev 0 : { *(.debug_abbrev) }
    .debug_line 0 : { *(.debug_line) }
    .debug_frame 0 : { *(.debug_frame) }
    .debug_str 0 : { *(.debug_str) }
    .debug_loc 0 : { *(.debug_loc) }
    .debug_macinfo 0 : { *(.debug_macinfo) }

    /DISCARD/ 0 : { *(.ARM.exidx* .gnu.linkonce.armexidx.*) }

    .text : {
        __text_start__ = ABSOLUTE(.);
        *(.text*) *(.gnu.warning) *(.gnu.linkonce*) *(.init) *(.glue_7)
        *(.glue_7t);
        __text_end__ = ABSOLUTE(.);
    } > ram

    .rodata ALIGN(4) : {
        __rodata_start__ = ABSOLUTE(.);
        *(.rodata*);
        . = ALIGN(4);
        __rodata_end__ = ABSOLUTE(.);
    } > ram

    .data ALIGN(4) : {
        __data_start__ = ABSOLUTE(.);
        *(.data*);
        *(.eh_frame);
        __data_end__ = ABSOLUTE(.);
    } > ram

    .bss ALIGN(4) : {
        __bss_start__ = ABSOLUTE(.);
        *(.bss*) *(COMMON);
        __bss_end__ = ABSOLUTE(.);
    } > ram
```

```

        .stack ALIGN(4) : {
            __stack_start__ = ABSOLUTE(.);
            *(__stack__);
            . = . + 0x1000;
            __stack_end__ = ABSOLUTE(.);
        } > ram
    }
}

```

Módulo de arranque em ROM (cstart_rom.S)

Este módulo deve ser localizado de modo que a instrução **b _start**, na primeira posição da tabela de exceções, seja visível no endereço zero após *reset* e, como consequência, seja a primeira instrução a ser executada.

Neste módulo começa por se copiar o valor inicial das variáveis, que se encontra gravado em ROM, para a RAM. O restante programa é igual ao cstart para a situação RAM. Recorrendo a compilação condicional poder-se-ia criar um único ficheiro cstart.s para as situações RAM e ROM.

```

/* Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
   Ezequiel Conde, 2010

   cstart to make rommable programs
*/

/*-----
   Exception table. Must copied to RAM visible at address 0x00000000
*/

        .text
        b        _start
        ldr       pc, _undefined_handler
        ldr       pc, _swi_handler
        ldr       pc, _prefetch_abort_handler
        ldr       pc, _data_abort_handler
        .word     0xb4405f7e
/* ldr       pc, [pc, #-0xFF0] */
        ldr       pc, _irq_handler
        ldr       pc, _fiq_handler

_undefined_handler:        .word     undefined_handler
_swi_handler:              .word     swi_handler
_prefetch_abort_handler:  .word     prefetch_abort_handler
_data_abort_handler:      .word     data_abort_handler
_irq_handler:              .word     irq_handler
_fiq_handler:              .word     fiq_handler

undefined_handler:        b        .
swi_handler:              b        .
prefetch_abort_handler:  b        .
data_abort_handler:      b        .
irq_handler:              b        .
fiq_handler:              b        .

/*-----
   Program entry point
*/

        .global   _start
_start:

```

```

#if 0
    ldr        r0, =0xe0028000    /* GPIO_BASE */
    mov        r1, #0x10000
    str        r1, [r0, #8]       /* IODIR */
    str        r1, [r0, #4]       /* IOSET */
    str        r1, [r0, #12]      /* IOCLR */
#endif

/*-----
   Copiar a secção DATA da ROM para a RAM
*/
    ldr        r1,=__data_start__
    ldr        r2,=__data_end__
    ldr        r3,=__rom_data_start__
    cmp        r1, r2
    bhs        2f

1:    ldr        r0, [r3], #4
    str        r0, [r1], #4
    cmp        r1, r2
    blo        1b

2:

/*-----
   Inicializar o stack para cada modo
*/
    ldr        r0, =__stack_end__

    mov        r1, #0xd1          /* FIQ */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0
    sub        r0, r0, #3*4

    mov        r1, #0xd2          /* IRQ */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0
    sub        r0, r0, #16*8*4

    mov        r1, #0xd7          /* Abort */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0
    sub        r0, r0, #1*4

    mov        r1, #0xdb          /* Undefined */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0
    sub        r0, r0, #1*4

    mov        r1, #0xd3          /* Supervisor */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0
    sub        r0, r0, #1*4

    mov        r1, #0xdf          /* System ; disable interrupts */
    msr        CPSR_c, r1
    mov        sp, r0

/*-----
   Inicializar o fp (não é imprescindível)
*/
    mov        fp, #0

```

```

/*-----
   Colocar o BSS a zero
*/
ldr    r1, = __bss_start__
ldr    r2, = __bss_end__
mov    r0, #0
cmp    r1, r2
bhs    2f

1:
str    r0, [r1], #4
cmp    r1, r2
blo    1b

2:

/*-----
*/
mov    r0, #0        ;   argc = 0
mov    r1, #0        ;   argv = 0
bl     main
bl     exit

```

Script de localização em ROM (ldscript_rom)

Neste script foi acrescentada a área de memória designada por **rom**, correspondente à memória FLASH. Começa no endereço 0x00000000 e tem 128 Kbyte de dimensão.

O programa de ligação LD atribui a cada secção dois endereços o VMA (virtual memory address), que corresponde ao endereço de execução e o LMA (loaded memory address), que corresponde ao endereço de carregamento. Em muitas situações estes endereços são iguais, é o caso de programas para RAM. Na produção de programas para ROM tira-se partido desta característica no tratamento da secção **.data**. Usa-se LMA para especificar o endereço onde vai ser gravada na ROM e VMA para especificar o endereço onde vai ser executada.

A localização VMA é indicada pela notação > **ram** ou > **rom** e a localização LMA é indicada pela directiva AT, que neste caso aparece na secção **.data**. A esta secção é atribuído um endereço VMA em memória RAM e um endereço LMA em memória ROM. No caso de não ser indicada a directiva AT o endereço LMA é igual a VMA. O endereço LMA da secção **.data**, demarcado pela label **__rom_data_start__**, coincide com a label **__rodata_end__** indicadora de fim da secção **.rodata**.

```

ENTRY(_start)

MEMORY
{
    ram : ORIGIN = 0x40000000 + 64, LENGTH = 0x10000 - 64 - 32    /* 64 -
tabela de excepções, 32 - usado pelo IAP */
    rom : ORIGIN = 0x00000000, LENGTH = 0x20000
}

SECTIONS
{
    .debug_aranges 0 : { *(.debug_aranges) }
    .debug_pubnames 0 : { *(.debug_pubnames) }
    .debug_info     0 : { *(.debug_info) }
    .debug_abbrev   0 : { *(.debug_abbrev) }
    .debug_line     0 : { *(.debug_line) }
    .debug_frame    0 : { *(.debug_frame) }
    .debug_str      0 : { *(.debug_str) }

```



```

.debug_loc      0 : { *(.debug_loc) }
.debug_machinfo 0 : { *(.debug_machinfo) }

/DISCARD/ 0 : { *(.ARM.exidx* .gnu.linkonce.armexidx.*) }

.data : AT (__rodata_end__) {
    __data_start__ = ABSOLUTE(.);
    *(.data*);
    . = ALIGN(4);
    __data_end__ = ABSOLUTE(.);
} > ram
__rom_data_start__ = __rodata_end__;

.bss ALIGN(4) : {
    __bss_start__ = ABSOLUTE(.);
    *(.bss*) *(COMMON);
    . = ALIGN(4);
    __bss_end__ = ABSOLUTE(.);
} > ram

.stack ALIGN(4) : {
    __stack_start__ = ABSOLUTE(.);
    *(.stack);
    . = . + 0x1000;
    __stack_end__ = ABSOLUTE(.);
} > ram

.text : {
    __text_start__ = ABSOLUTE(.);
    *(.text*) *(.gnu.warning) *(.gnu.linkonce*) *(.init) *(.glue_7)
*(.glue_7t);
    __text_end__ = ABSOLUTE(.);
} > rom

.rodata ALIGN(4) : {
    __rodata_start__ = ABSOLUTE(.);
    *(.rodata*);
    . = ALIGN(4);
    __rodata_end__ = ABSOLUTE(.);
} > rom
}

```

Gravação do programa em ROM

A informação do programa a gravar na Flash são os conteúdos das secções **.text**, **.rodata** e **.data**.

Após a produção do executável os endereços e outros atributos do programa podem ser visualizados com o utilitário objdump. Por exemplo:

```
$arm-elf-objdump -h main.elf
```

```
main.elf:      file format elf32-littlearm
```

```
Sections:
```

Idx	Name	Size	VMA	LMA	File off	Algn
...						
7	.data	00000038	40000040	000019fc	00010040	2**2
	CONTENTS,		ALLOC,	LOAD,	DATA	
8	.bss	00000000	40000078	00001a34	00010078	2**0
	ALLOC					

```

 9 .stack      00001000  40000078  40000078  00013fcc  2**0
               CONTENTS
10 .text      00001628  00000000  00000000  00008000  2**2
               CONTENTS, ALLOC, LOAD, READONLY, CODE
11 .rodata    000003d4  00001628  00001628  00009628  2**2
               CONTENTS, ALLOC, LOAD, READONLY, DATA

```

...

As secções **.bss** e **.stack** têm endereços VMA e LMA iguais e estão localizadas em RAM. As secções **.text** e **.rodata** também têm endereços VMA e LMA iguais e estão localizadas em ROM. A secção **.data** tem endereços VMA em RAM onde irá ser usada pelo programa e endereços LMA em ROM onde irá ser gravada, juntamente com **.text** e com **.rodata**.

O processo de gravação na FLASH pode recolher essa informação do ficheiro executável, em formato **elf**, ou pode ser necessário converter para outro formato. O formato mais comum é o formato binário, em que se produz um ficheiro cujo conteúdo é a imagem exacta daquilo que irá ser o conteúdo na ROM. Os dados são posicionadas no ficheiro de imagem de acordo com os endereços LMA, que neste caso formarão um bloco contínuo contendo as secções **.text**, **.rodata** e **.data**.

O ficheiro binário pode ser gerado pelo utilitário **objcopy** a partir do executável em formato **elf**.

```
$ arm-elf-objcopy -Obinary main.elf main.bin
```

Makefile

Apresenta-se em seguida um ficheiro **makefile** para geração, em alternativa, de programas para execução com debugger, em RAM, ou para execução em ROM.

Para a geração do programa para execução em RAM fazer:

```
$ make
```

Para a geração do programa para execução em ROM fazer:

```
$ make ROM=1 -B
```

A opção **-B** provoca a geração de todos os *targets*. É necessário porque as opções de compilação podem ser diferentes. Por exemplo o código ROM é otimizado com a opção **-Os**.

O argumento **ROM=1** corresponde à definição do símbolo **ROM** e que é usado para activar a directiva **ifdef ROM**.

```

HOME = ../../..

LIBGCC = `arm-eabi-gcc --print-libgcc-file-name`

VPATH = $(HOME)/mylib:

OBJECTS = main.o lcd.o lcd_printf.o assert.o int_to_string.o lpc2106.o chrono.o
rtc.o keyboard.o

ifdef ROM
%.o: %.c
    arm-eabi-gcc -O3 -g -c -I$(HOME)/mylib -I$(HOME)/clib/inc \
        --save-temps -o $*.o $<

%.o: %.s
    arm-eabi-as --gstabs -a=$*.lst -o $*.o $<

main.bin: main.elf

```

```

    arm-eabi-objcopy -Obinary main.elf main.bin

main.elf: cstart_rom.o $(OBJECTS)
    arm-eabi-ld cstart_rom.o $(OBJECTS) -o main.elf \
        -T$(HOME)/mylib/ldscript_rom -L$(HOME)/clib/lib -lc $(LIBGCC)
else

%.o: %.c
    arm-eabi-gcc -g -c -I$(HOME)/mylib -I$(HOME)/clib/inc \
        --save-temps -o $*.o $<

%.o: %.s
    arm-eabi-as --gstabs -a=$*.lst -o $*.o $<

main.elf: cstart_ram.o $(OBJECTS)
    arm-eabi-ld cstart_ram.o $(OBJECTS) -o main.elf \
        -T$(HOME)/mylib/ldscript_ram -L$(HOME)/clib/lib -lc $(LIBGCC)
endif

.PHONY: clean
clean:
    -rm -f *.s *.elf *.exe.* *.bin *.o *.lst *.bak *.map *.ii *.i *.d *~

makefile

```